

A  
2  
F  
[Signature]

**Ata da Sessão Ordinária Realizada dia 29 de junho de 2022**

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, em **Sessão Ordinária**, no Auditório do Fórum Cultural de Almodôvar do Convento Nossa Senhora da Conceição, referente ao mês de abril, sob a presidência do Sr. **José Francisco Ribeiro da Encarnação** e secretariada pelo Sr. **Gabriel Tomás Guerreiro** e pela Sr.ª **Patrícia do Espírito Santo Manuel**, em cumprimento do preceituado no artigo n.º 12.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Encontravam-se presentes no início da sessão, além dos membros da Mesa, os seguintes membros eleitos pelo PS, a Sr.ª **Filipa Alexandra da Costa Ramos** e o Sr. **Carlos Manuel da Silva Caetanita** e pelo PSD, o Sr. **Diogo Francisco Moreira Barôa Custódio da Lança** e o Sr.; -----

Esteve, igualmente, presente para secretariar a reunião, a Assistente Operacional, Ana Lúcia Romba de Oliveira; -----

O senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária, dando as boas-vindas a todos os presentes. Seguidamente leu a mensagem de justificação de falta da Sr.ª **Matilde Pereira** e agradeceu à Sr.ª **Filipa Ramos** por ter aceitado estar presente em seu lugar. Depois leu a justificação da Sr.ª **Dália Mariano** que por motivos pessoais não pode comparecer. Referiu que no seu caso, como foi por estar de férias e já sabia atempadamente que não iria estar presente, deveria ter comunicado mais cedo para que pudesse ser substituída. Leu também a justificação do Sr. **Bruno Costa** que por motivos de saúde não pôde comparecer à reunião e por ser em cima da hora não foi possível convocar mais ninguém; -----

Da presente sessão constou a seguinte ordem de trabalhos: -----

**A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

A.1. Votação das Atas das reuniões anteriores; -----

A.2. Expediente; -----

A.3. Intervenções; -----

**B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

B.1. Apreciação, discussão e deliberação da Prestação de Contas 2021; -----

B.2. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.3. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões;

B.4. Outros pontos de interesse para aprovação/informação; -----

B.4.1. Apreciação, discussão e deliberação da Primeira Revisão Orçamental da Receita e da Despesa; -----

**C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA:** -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta; -----

**A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

A.1. Votação da Ata da reunião anterior; -----

- A Ata n.º 02/2022, de 12 de abril de 2022, foi submetida a votação e foi aprovada por 4 votos a favor e 2 abstenções da Sr.ª Filipa Ramos e do Sr. Diogo Lança por não terem estado presentes na reunião a que corresponde a Ata; -----

A.2. Expediente; -----

- O Sr. Presidente disse que não houve expediente; -----

**A.3. Intervenções;** -----

- O Sr. Presidente perguntou se algum dos membros gostaria de intervir e passou a palavra ao Sr. Diogo Lança; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança perguntando sobre a obra do pontão das Fontes Ferrenhas. Obra que estava associada à União das Freguesias, mas que a Câmara assumiu e queria saber se o valor que a União tinha pago pelo projeto já tinha sido recebido; -----

- O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo o Sr. Domingos Romba; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que teve uma reunião com a Câmara sobre esse assunto e esclareceu que a obra está parada porque, como todos deviam saber, o Orçamento de Estado não foi aprovado e as autarquias estão a receber em duodécimos através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), o que torna tudo muito mais complicado. Explicou que a Junta pagou o projeto, que foi à volta de **22.000,00€** (vinte e dois mil euros); -----

- Interveio o Sr. Presidente perguntando ao Sr. Diogo Lança se o mesmo se referia ao pontão ou ao projeto urbanístico; -----

- O Sr. Diogo Lança disse que se queria referir ao projeto urbanístico, que envolve o pontão; -----

- Volta a intervir o Sr. Domingos Romba dizendo que o arranjo urbanístico ficará em quase **200.000,00€** (duzentos mil euros) e como a Junta não tinha capacidade de uma obra dessa envergadura, a Câmara assumiu o projeto e a obra. Referiu que a Câmara já devolveu o dinheiro que a Junta pagou pelo projeto; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança perguntou se haverá previsão de término da obra; -----

- O Sr. Domingos disse que foi falado na Assembleia Municipal e que perguntou, mas não há previsão, dizendo esperar que seja para breve; -----

**B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**B.1. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões;** -----

- O Sr. Presidente referiu que havia sido entregue uma nova Situação Financeira mais recente porque como a funcionária ia de férias e para não enviar apenas a convocatória, pediu à contabilidade para fazer uma nessa altura. Explicou que a nova era a que foi para a reunião do Executivo na semana anterior e seguidamente passou a palavra ao Sr. Domingos Romba; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba referindo que quando a Situação Financeira foi elaborada, no dia 21 de junho a dívida a fornecedores era de **5.950,00€** (cinco mil e novecentos e cinquenta euros) e disse que de resto estava tudo explicado no documento que todos os membros haviam recebido por e-mail e impresso em papel. Referiu que o saldo era de **13.657,84€** (treze mil, seiscentos e cinquenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos). Falou que o saldo está repartido em 4 contas bancárias. Disse que se alguém tivesse dúvidas, que estava ali para as esclarecer; -----

- O Sr. Presidente perguntou ao Sr. Domingos Romba se ainda estavam a receber por duodécimos, apesar do Orçamento de Estado já ter sido aprovado; -----

- O Sr. Domingos Romba disse que sim, que ainda estavam a receber por duodécimos e que não se sabe ainda quando a situação irá ser regularizada. Falou que teve uma reunião no dia anterior e soube que o Sr. Presidente da República já promulgou o Orçamento. Disse que o Orçamento 2022 contempla mais alguma verba para as autarquias e que irá haver retroativos desde janeiro. Depois para elucidar um pouco os membros da Assembleia sobre as despesas da União só em vencimentos. Referiu que aos dez colaboradores contratados através do IEFP, no mês de maio foram pagos **6.416,00€** (seis mil, quatrocentos e dezasseis euros). Referiu que o IEFP irá ressarcir uma parte desse

valor posteriormente. Disse que a despesa com o vencimento dos funcionários foi de **10.670,40€** (dez mil, seiscentos e setenta euros e quarenta cêntimos) acrescido dos descontos para a Segurança Social, ADSE, referindo ainda que quem é empresário sabe bem o que é, que não é apenas o ordenado. Depois disse que no mês de junho só para o subsídio de férias dos funcionários, foram **16.715,00€** (dezasseis mil, setecentos e quinze euros). Falou no Incentivo à Natalidade “Nascer na Freguesia” disse que é o subsídio que mais gosta de pagar e que é bom sinal quando nascem crianças. Disse que em 2021 pagaram **2.400,00€** (dois mil e quatrocentos euros) durante o ano inteiro e que em 2022 até ao mês de maio foram atribuídos cerca de **3.000,00€** (três mil euros) o que é sinal de que estão a nascer mais crianças. Depois explicou que há associações que recebem subsídios mensais das quais os Bombeiros Voluntários, Os Cavaleiros da Vila Negra, O Clube Desportivo. Disse ser da opinião de que as associações deveriam trabalhar para angariar fundos e não estarem apenas dependendo de subsídios, como faz a maioria; -----

- Interveio o Sr. Carlos Caetanita dizendo que todas deviam apresentar um Plano de Atividades e reger-se por ele; -----

- O Sr. Domingos Romba disse que isso é exigido todos os anos antes de ser executado o Orçamento para consoante o mesmo ser atribuído um subsídio; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança dizendo que por isso havia falado em haver um parâmetro para atribuição dos subsídios. Por exemplo se participassem na FACAL tinham um ponto, no Carnaval teriam outro ponto, e assim sucessivamente. Se cumprissem todas as metas teriam a pontuação máxima e receberiam o subsídio na totalidade, se não cumprissem receberiam consoante as atividades executadas; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que sempre foi apologista e continua a defender que de que o Plano de Atividades não seja só para inglês ver. Sempre achou que os subsídios deveriam ser atribuídos a quem mostrasse trabalho. Mas infelizmente isso não acontece e não é exclusivo aqui na União das Freguesias, é geral, a nível nacional; -----

- Interveio o Sr. Carlos Caetanita dizendo que algumas associações utilizam o mesmo Plano de Atividades há 20 anos e que só lhes mudam as datas; -----

- O Sr. Presidente disse que iria causar algumas inimizades, alguns constrangimentos em diversas situações, mas é tudo uma questão de começar; -----

- Interveio a Sr.ª Patrícia Espírito Santo dizendo que acaba por ser injusto para quem faz;

- O Sr. Domingos Romba disse que pedem às associações o Plano de Atividades e o Orçamento e depois as Contas de Gerência, mas também disse que são poucas as associações que entregam as Contas de Gerência. Referiu que o problema da maioria das associações é o de não tomarem iniciativa para angariar algum dinheiro para as associações; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que a maioria são subsídio dependentes; -----

- Interveio a Sr.ª Patrícia Espírito Santo dizendo que se vê que algumas associações fazem atividades, dando o exemplo da Associação “Os Amigos de São Pedro”, que por exemplo no Natal oferecem as prendas aos miúdos e que angariam fundos nas festas e todos trabalham; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança dizendo que essa associação é das que menos recebe tanto da Junta como da Câmara; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que falava não como Presidente, mas como membro da Associação “Os Amigos de São Pedro”, dizendo que durante os anos de pandemia abdicaram dos subsídios, pois não fazia sentido porque não se iriam realizar festas. Referiu também que isso não impediu que fizessem a Festa de S. Martinho e a Festa de Natal, oferecendo as prendas às crianças, coisas feitas com o fundo de maneiio que trabalham para ter. Disse também que têm cerca de **50.000,00€** (cinquenta mil euros) de investimento material; -----

A  
P  
F  
F  
F

- *Interveio a Sr. Filipa Ramos dizendo que compreende o poder haver algumas inimizades, mas que se poderia fazer uma análise, sobre o cumprimento do Plano de Atividades; -----*
- *O Sr. Presidente deu o exemplificou como sendo contas de mercearia, se têm quatro atividades, será 25% cada uma e recebe o valor consoante as mesmas efetuadas, se completar todas, receberá a totalidade; -----*
- *Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que três associações recebem subsídios mensalmente, que são a “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almodôvar”, a “Associação dos Cavaleiros da Vila Negra” e o “Clube Desportivo de 9.600,00€ (nove mil e seiscientos euros) e disse que no presente ano já haviam sido pagos até ao mês de maio 5.400,00€ (cinco mil e quatrocentos euros). Em seguida falou nas despesas extra, tais como, Casas Mortuárias, Casas de Banho públicas, águas, eletricidade entre outras, e que já havia sido paga até ao mês de maio quase 5.000,00€ (cinco mil euros). Depois falou na “batalha” que teve durante anos com a ANAFRE, e com os CTT em que recebiam apenas 5 ou 6€ por mês pelo serviço na Delegação, o que não era justo, pois tem que ser uma funcionária para esse serviço e a Junta é que tinha essa despesa total, mas finalmente conseguiu-se ganhar a causa e os CTT pagam 760,00€ (setecentos e sessenta euros). Seguidamente falou que já se efetua uma das novas competências delegadas à Junta que é a contagem e pagamentos das águas. Disse que na Semblana e na Graça dos Padrões já se faz há algum tempo e que agora começou a fazer-se também no resto das aldeias e montes da Freguesia. Só não se faz na vila porque não há pessoal para o poder realizar. Referiu que é mais uma receita para a União. Falou que irão ter mais uma competência, provavelmente no próximo ano, que será o licenciamento dos espaços públicos, tais como, esplanadas, festas na rua, circos, entre outros e será mais uma verba que a Junta pode ir buscar. Já foi assinado o regulamento e em princípio irá entrar em vigor em 2023; -----*
- *Interveio o Sr. Presidente perguntando ao Sr. Domingos Romba como é que o IEFP costuma pagar; -----*
- *O Sr. Domingos Romba disse que o IEFP paga apenas no final dos contratos, ou seja, a Junta tem que pagar a totalidade durante os contratos e só no final parte do valor é restituído. E disse que é uma coisa que não faz sentido nenhum. Em contratos com uma duração de 1 ano, só pagavam no final. Mas disse que após uma reunião com o Presidente do IEFP que acha que vão começar a pagar semestralmente; -----*
- *Interveio o Sr. Presidente dizendo que não tem lógica e que deviam pagar mensalmente ou no máximo trimestralmente, porque é uma despesa muito grande. A Junta está a depender do seu saldo que fica a fazer falta para outras coisas; -----*
- *Interveio o Sr. Diogo Lança perguntando sobre quem é que está a fazer a contagem da água, se são os funcionários da Junta; -----*
- *Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que vão duas funcionárias fazer a contagem e cobrança todos os meses, durante cerca de uma semana. Disse que elas fizeram Formação com os funcionários da Câmara; -----*
- *Interveio a Sr.ª Filipa Ramos dizendo que pergunta por falta de conhecimento sobre a situação e queria saber porque não aceitaram fazer a contagem na Vila; -----*
- *O Sr. Domingos disse que a Junta não tem condições para o fazer, para isso precisava de mais pessoal e teriam que ser dois funcionários a tempo inteiro para fazer esse serviço; ---*
- *Interveio o Sr. Diogo Lança questionando sobre uma das contas bancárias e que a mesma não tem movimentos. Perguntou porque não se encerra, porque não faz sentido estar a pagar comissões de 8,00€ (oito euros) mensalmente sobre a mesma se não tem movimentos; -----*

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que a conta tem **113,86€** (cento e treze euros e oitenta e seis cêntimos) e no dia 7 de junho tinha **1.492,00€** (mil quatrocentos e noventa e dois euros) querendo dizer que a conta teve movimentos; -----

- Interveio o Sr. Domingos dizendo que a maioria das receitas vão para a conta da Caixa Agrícola e depois transferem-se para as outras contas e que todas elas têm movimentos; --

- O Sr. Presidente perguntou se alguém queria intervir mais sobre a Situação Financeira e como ninguém quis passou para o ponto seguinte; -----

- Os documentos originais que compõem a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

**B.2. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões;** -----

- O Sr. Presidente disse que todos receberam o Relatório de Atividades e passou a palavra ao Sr. Domingos Romba para que explicasse um pouco o mesmo; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que tudo o que está descrito no relatório é a maioria dos trabalhos efetuados pelos funcionários da União desde 21 de abril de 2022 até à presente data. Referiu que por norma tem apenas algumas nuances em relação aos anteriores, porque o que a União de Freguesias faz, este tipo de atividades é sistemático ao longo do ano, não há grandes alterações; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que desta vez ainda houve menos serviço porque como se está a funcionar com duodécimos não se podem fazer muitos investimentos porque depois fica a fazer falta para as despesas correntes; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança dizendo sabe que não é da competência da Junta, mas que gostaria de falar sobre o candeeiro na quina da Sarita e a parede onde está a pintura, a parede está rachada e se não houver uma intervenção a parede irá cair e se acontecer e alguém for a passar, poderá dar-se um acidente e pediu para que dessem o alerta para que a situação possa ser resolvida; -----

- O Sr. Presidente referiu que quando passou junto à loja do Victor Saleiro reparou que o sinal que lá está, está a meio do passeio e agora está quase a bater na parede e pediu para transmitir a situação a quem de direito para que também possa ser resolvida. Falou também sobre o piso da Praça em frente à Pastelaria Boa Nova e noutras locais e que têm várias pedras soltas e que alguém pode ir distraído, tropeçar e magoar-se a sério. Disse que é da competência da Câmara, mas que se pode dar conhecimento do perigo e referiu também sobre as tampas na rua da Malpica, que estão com pedras soltas também. Falou também sobre o que talvez tenha sido uma falha de comunicação ou de planeamento, mas que quando andaram a limpar o pasto na Charrua, no Monte das Mestras, nas Fontes Ferrenhas, mas não se limpou no recinto da Escola dos Corvatos, e disse que foi alertado para essa situação, por várias vezes; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que sempre se preocupou muito com os fogos e que tenta fazer o que está ao alcance da Junta para ajudar na prevenção. Disse que também foram nos Porteirinhos, no Monte dos Mestres, na Corte Zorrinho, no Monte das Mestras, na Charrua, nas Fontes Ferrenhas, nas Guedelhas e no Monte da Vinha. Disse que foram pedidos vários orçamentos e o trabalho foi feito por várias empresas. Disse que faltam na Graça dos Padrões; -----

- Interveio o Sr. Gabriel dizendo que na Graça o Sr. Joaquim já tinha andado a fazer nalgumas partes mais próximas da aldeia; -----

- O Sr. Domingos referiu também que a Escola dos Porteirinhos e a dos Corvatos também vão ser limpas; -----

- O Sr. Presidente disse que também devia ser incluído o recinto do Centro de Saúde antigo, que está em muitas más condições; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança referindo o terreno dos loteamentos que está atrás do Solar da Portela e que também precisavam da erva cortada; -----
- Interveio o Sr. Presidente dizendo que grande parte desses lotes pertence à CONSDEP e está em tribunal porque a CONSDEP está em insolvência e disse que segundo informações que teve acerca do assunto, há a possibilidade de a Autarquia poder adquirir aqueles lotes, mas não está nada confirmado. Com relação às ervas, se for uma questão de saúde pública a Autarquia poderá intervir e apresenta a conta ao proprietário; -----
- Interveio o Sr. Diogo Lança apresentando uma sugestão para tentar dinamizar a freguesia. Disse que vai a muitos sítios e vê que as outras freguesias organizam atividades para dinamizar as mesmas e cativar as pessoas e falou no que disse fazer parte do seu programa eleitoral, a organização de mercadinhos mensais rotativos em que se poderiam fazer uma vez em Almodôvar, outra na Semblana, outra nas Fontes Ferrenhas, para tentar dinamizar a União das Freguesias. Disse que depois do COVID muita gente ainda está um pouco retraída para ir às saídas e aos eventos, mas aos poucos seria uma boa forma de atrair as pessoas para visitar a nossa freguesia; -----
- O Sr. Presidente interveio dizendo que é sem dúvida uma boa ideia e que inclusive o próprio apresentou uma proposta ao Órgão Executivo e que foi aprovada por unanimidade para começar pela Semblana. Disse que estão a pensar organizar os mercados na parte da manhã e um convívio na parte da tarde, com uma música e uns comes e bebes, dando oportunidade às Associações locais o poder de angariar algum dinheiro. Faz-se primeiro na Semblana e depois vê-se a recetividade das pessoas e começar a ir às localidades maiores da União das Freguesias; -----
- Interveio o Sr. Diogo Lança dizendo que esteve a rever o programa do PSD para ver o que poderia apresentar na Assembleia, pois ambos querem o que é melhor para a freguesia; -----
- Interveio o Sr. Presidente concordando e dizendo que em política não se inventa nada, está tudo inventado e que têm que se aproveitar os bons exemplos e adaptá-los à nossa realidade. Deu o exemplo que foi ver na Internet que semelhante ao apoio “Nascer na Freguesia” outras freguesias também dão esse tipo de apoios, em que o objetivo é o mesmo e mudam-lhe o nome. O “Nascer na Freguesia” oferece vouchers para gastar no comércio local, outras por exemplo oferecem um cabaz e cada uma à sua maneira, apoiam e incentivam ao nascimento, tentando de alguma maneira ajudar a fixar as pessoas nas localidades. Ainda disse que estão a pensar organizar para setembro, depois das férias. Disse também que resolveram começar pela Semblana porque a atividade cultural na Aldeia é diminuta, por vários motivos e principalmente por falta de iniciativa das pessoas. Referiu que existe atualmente a Associação dos Amigos da Semblana e que anteriormente existiam as Ceifeiras da Semblana, mas a iniciativa para realizar qualquer tipo de evento é quase nula. Em seguida passou a palavra ao Sr. Domingos Romba; -----
- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que a parte de as pessoas não tomarem a iniciativa é uma realidade. Falou que querem organizar na Semblana uma sardinhada no pátio do Centro Cultural. Organizar um convívio porque não se faz desde antes da pandemia. Depois falou que tem batalhado por causa da obra da Escola Primária, e que quer colocar uns aparelhos para as pessoas fazerem exercício, para tentar dar um pouco mais de qualidade de vida à população. A Junta já comprou uma série de aparelhos, para que as pessoas possam fazer ginástica; -----
- Interveio o Sr. Presidente dizendo que para que todos vejam que as coisas estão a andar já foram contactados o pessoal do CLDS, que têm os contactos dos produtores locais e de alguns outros que possam ir, para os poder informar quando houver uma data para se tratar da logística para isso. Disse que é um projeto que está a andar e se correr bem lá, irá ser organizado nas outras localidades maiores da União das Freguesias. O Sr.

Presidente perguntou se mais alguém queria intervir sobre o Relatório de atividades e como ninguém quis passou para o ponto seguinte; -----

- Os documentos originais que compõem o Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

**B.4. Outros pontos de interesse para aprovação/informação;** -----

- O Sr. Presidente referiu uma situação de que havia sido informado no dia anterior e que ainda não havia digerido muito bem e queria pedir que o Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Domingos Romba que esclarecesse sobre a situação, que é o facto de futuramente iriam deixar de receber a documentação em papel para as reuniões, sendo apenas enviada para o e-mail; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que na Câmara já se faz isso para assim se evitar consumo de papel. E disse que se ia começar a enviar toda a documentação por e-mail para evitar o papel; -----

- O Sr. Presidente disse que sempre se recebeu a documentação por e-mail, mas que algumas pessoas têm dificuldade em ler no telemóvel e nem todos têm computador. Há documentos em que é impensável conseguir examinar em condições sem ser em papel. Eu seguida perguntou ao Sr. Domingos Romba se este se lembrava de no mandato passado lhe ter proposto, por uma questão ambiental e de poupança de papel, a aquisição de tablets, sendo sempre pertença da União das Freguesias, para se poder trabalhar ali, pois seria mais fácil para analisar documentos. Referiu que a Assembleia Municipal de Odemira vai começar a utilizar esse meio para poder trabalhar nas sessões, imprimindo apenas para um dos membros que disse ter dificuldade e terá no papel. Disse que por exemplo não consegue analisar as Contas de Gerência no telemóvel; -----

- O Sr. Domingos disse que quando for esse tipo de documentação, Orçamentos, Contas de Gerência, etc. serão impressos em papel. Disse que não se justifica uma despesa dessas com a aquisição de tablets para quatro ou cinco reuniões anuais; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança dizendo que se houver alguma linha de apoio em que futuramente se possa investir nesse aspeto acha vantajoso, mas caso contrário não, porque os tablets, de dois em dois anos deixam de receber atualizações de ficheiros. Disse que se a Câmara adquirisse e desse à Assembleia aí concordaria; -----

- Interveio a Sr.ª Filipa Ramos dizendo que concorda com o Sr. Domingos, por não se justificar um gasto para a Junta para ser utilizado por apenas 4 ou 5 vezes, mas se derem outra utilidade aos tablets, que justifique o investimento, por exemplo nas escolas, aí já seria diferente; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que o Executivo reúne 14 ou 15 vezes por ano e a documentação é enviada para o e-mail e já não se imprime; -----

- Interveio a Sr.ª Filipa Ramos dizendo que se pode enviar a documentação para o e-mail e depois se houver alguma coisa que exija uma melhor análise, pode pedir-se para ser impresso; -----

- O Sr. Presidente disse que voltou a falar nos tablets porque cada vez mais se fala na questão ambiental e iria poupar-se também no papel, tinteiros, eletricidade e desgaste das máquinas, seria uma questão de se fazer uma comparação nos gastos. Disse também que não se importa de levar o seu computador para as reuniões, mas também disse que não seria prático. Disse que talvez haja alguns programas ou até empresas que possam financiar esse tipo de coisas. Pode pedir-se por exemplo à Altice; -----

**C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA;** -----

**C.1. Aprovação da Ata em minuta;** -----

- Feita a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

**FECHO:** - Nada mais havendo a tratar, pelo **Sr. Presidente da Mesa** foi declarada encerrada a sessão n.º 02/2022 (2021-2025) em **22:35h** do dia 21 de abril de 2022. -----  
Para constar nos fins consignados no n.º 2.º do art.º 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se lavrou a presente ata da sessão, que depois de aprovada, vai ser assinada. ---  
E eu, Ana Lúcia Romba Oliveira, Assistente Operacional, a secretariei, a redigi e subscrevo. -----

*A Mesa,*

*O Presidente,*

  
-----  
*- José Francisco Ribeiro Encarnação-*

*1ª Secretário,*

  
-----  
*- Gabriel Tomás Guerreiro -*

*2ª Secretária,*

  
-----  
*- Patrícia do Espírito Santo Manuel -*

*Assistente Operacional,*

  
-----  
*- Ana Lúcia Romba Oliveira -*